

# Gênero, Previdência e Cuidados

23/03/2017 – Comissão Especial PEC 287/2016

**Joana Mostafa**  
*Pesquisadora do IPEA*

# Sumário

**1**

**Desigualdade de Gênero**

**2**

**Impactos da Reforma para as Mulheres**

**3**

**Visão de Futuro**



1

# Desigualdade de Gênero



**IGUALDADE**

**EQUIDADE**

**DESIGUALDADE**

**NEUTRALIDADE**

**PROGRESSIVIDADE**

**REGRESSIVIDADE**

## Divisão Sexual do Trabalho

- ✓ Separação das atividades de:  
Produção–Remunerada–Esfera Pública–Homem  
Reprodução–Não Remunerada–Esfera Privada–Mulher
- ✓ Esta separação não seria ruim se não houvesse um sistema de hierarquização que comanda essa divisão, moldada pelo GÊNERO.
- ✓ Gênero não é natural. Não se confunde com o sexo dos indivíduos.  
Feminino = frágil, incerto, emocional, particular.  
Masculino = forte, certo, racional, universal.

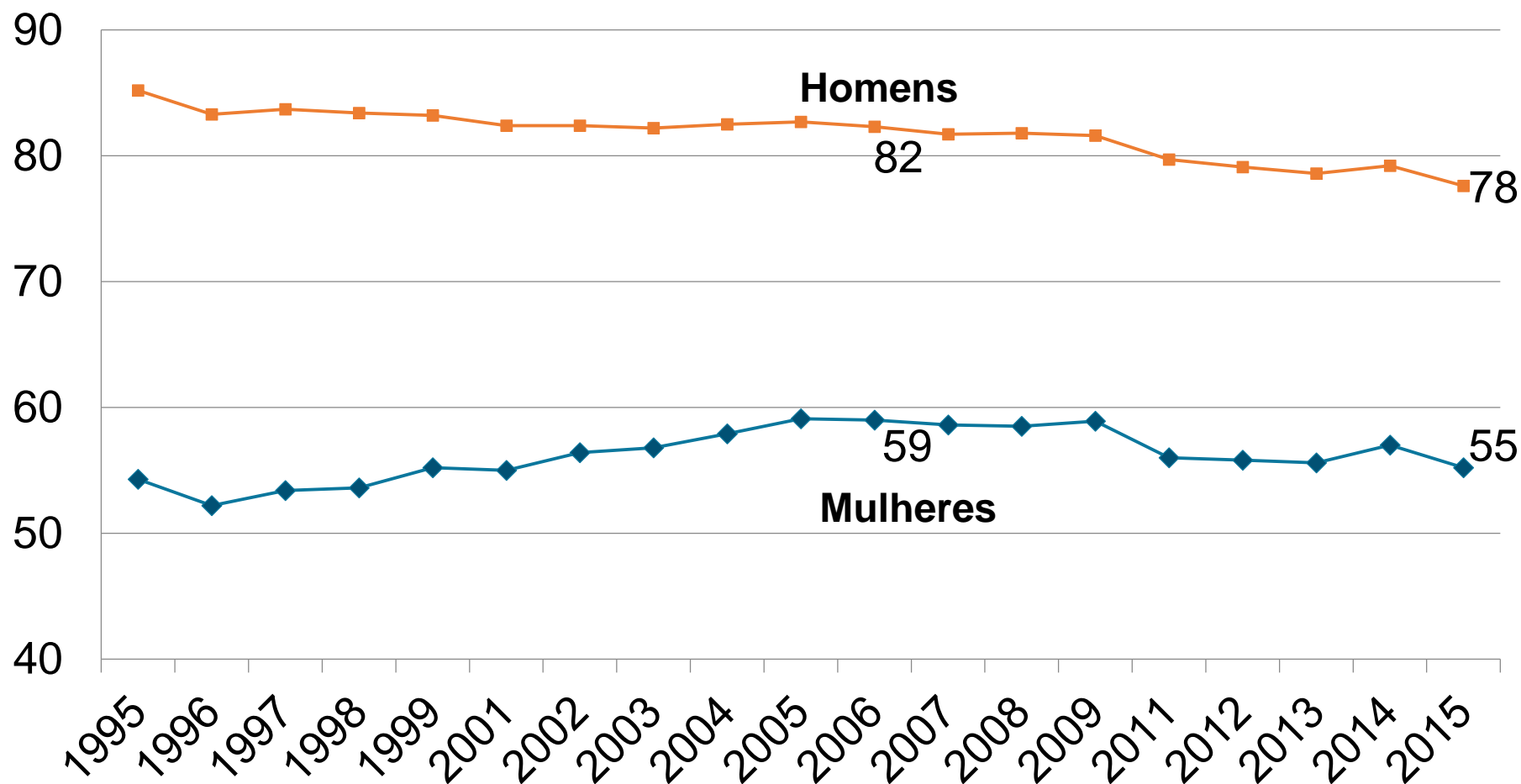


Separação e hierarquização dos trabalhos implica:

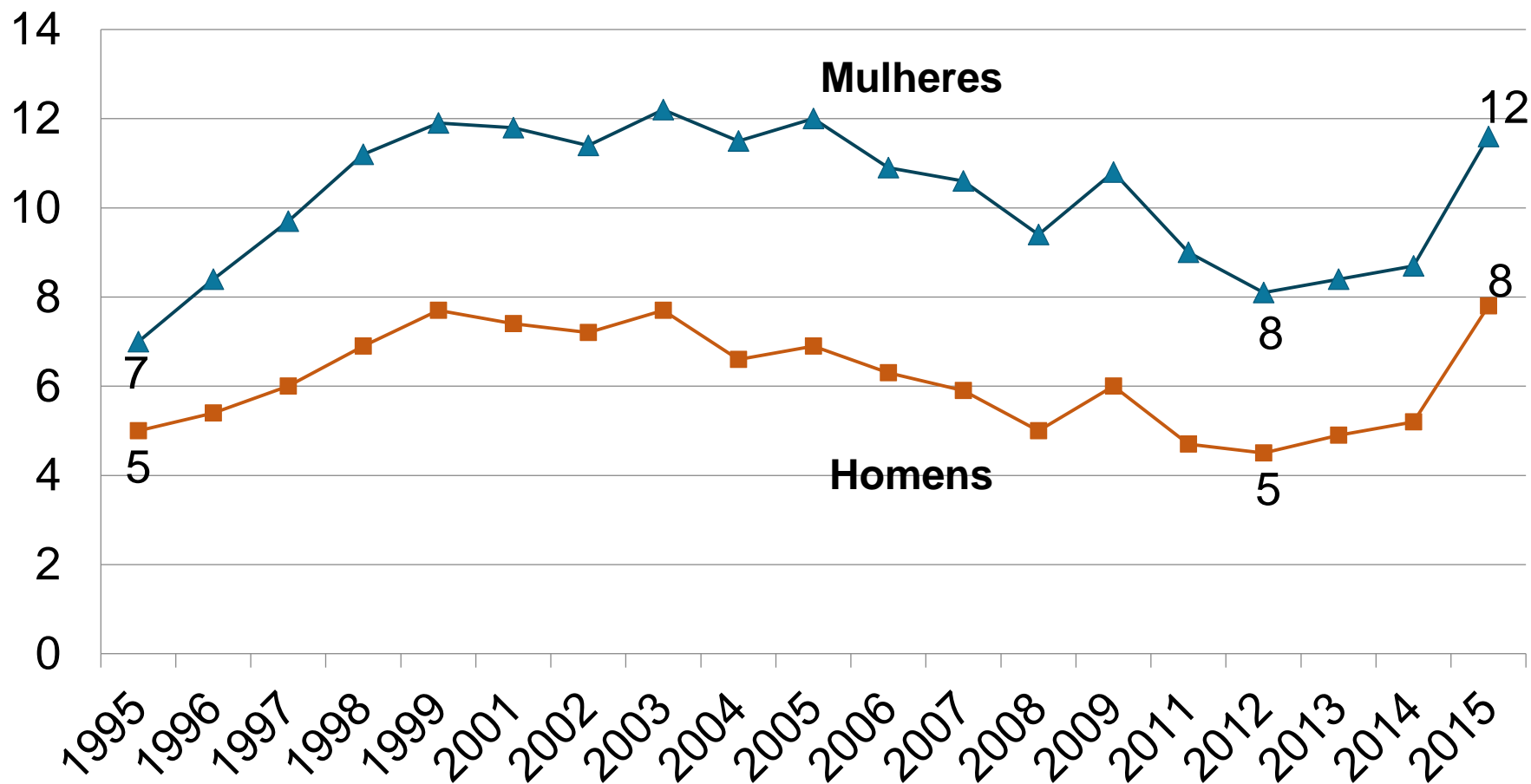
- ✓ não reconhecer o trabalho doméstico como trabalho: “pescar é trabalho, mas secar e preparar o peixe não”.
- ✓ não ter regra que separe o trabalho do lazer, dificultando seu dimensionamento/reconhecimento.
- ✓ encarar o cuidado como obrigação afetiva/natural das mulheres, não como trabalho.
- ✓ não remunerar os cuidados e afazeres domésticos.
- ✓ não ter proteção social.

Essa desigualdade se transfere ao mercado de trabalho ....

## Taxa de Participação das pessoas de 16 anos ou mais de idade por sexo Brasil - 1995 a 2015 (%)

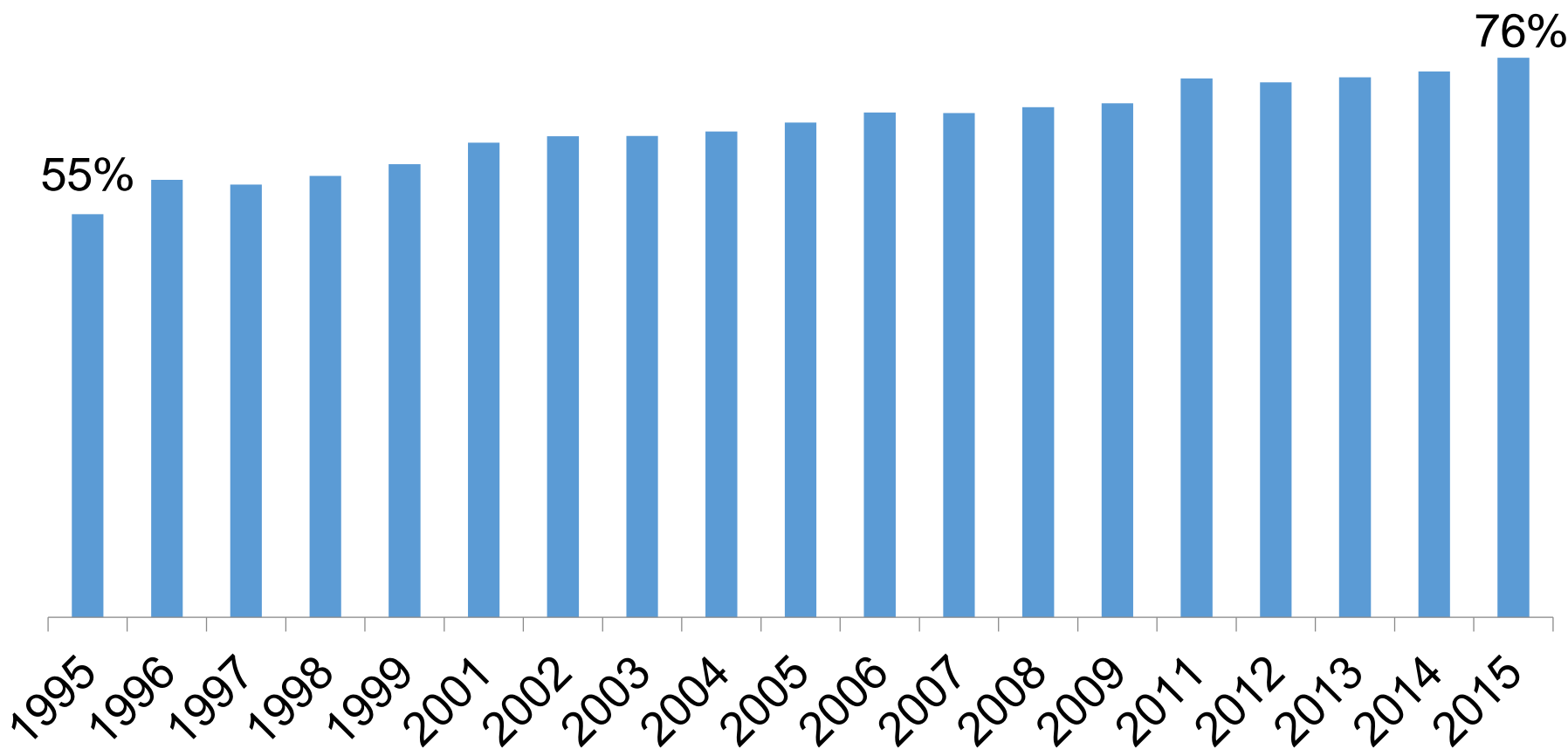


## Taxa de Desemprego das pessoas de 16 anos ou mais de idade por sexo Brasil - 1995 a 2015 (%)

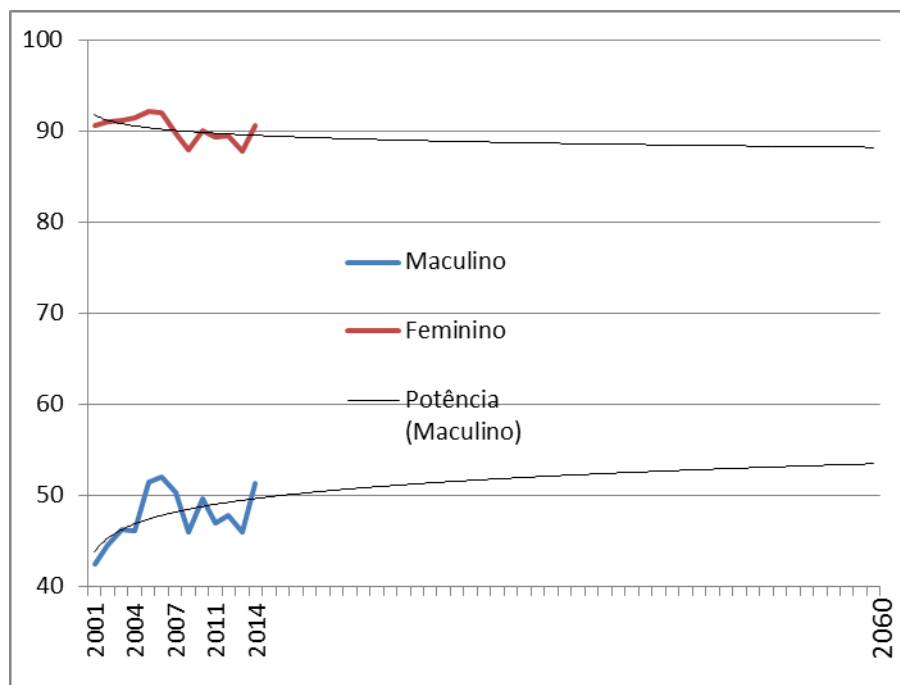




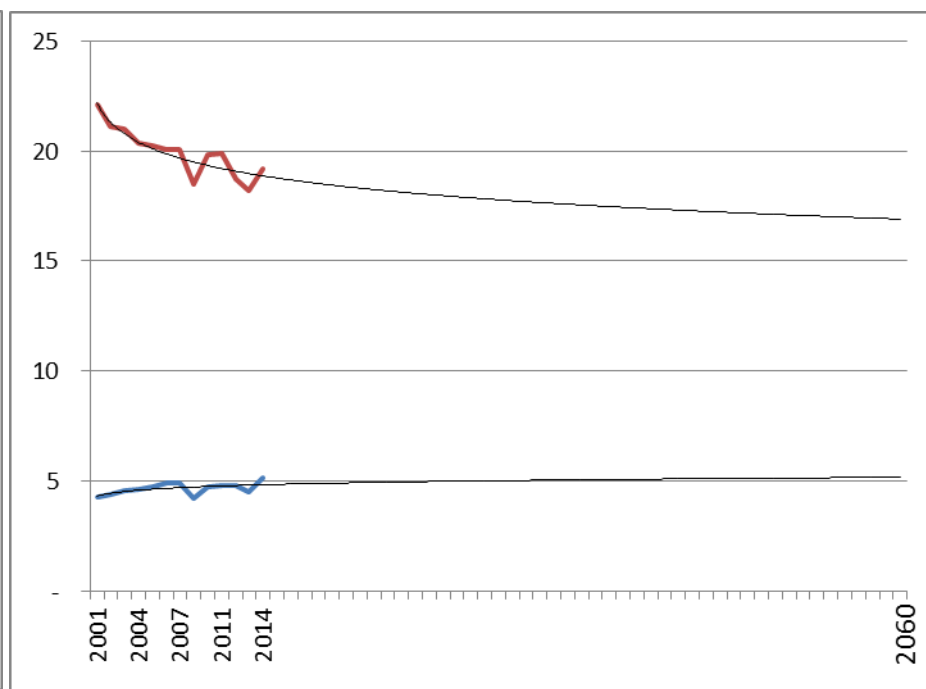
## Razão de rendimento das mulheres e homens ocupados Brasil - 1995 a 2015 (%)



Proporção de Mulheres e Homens que Realizam Afazeres Domésticos 2001-2014

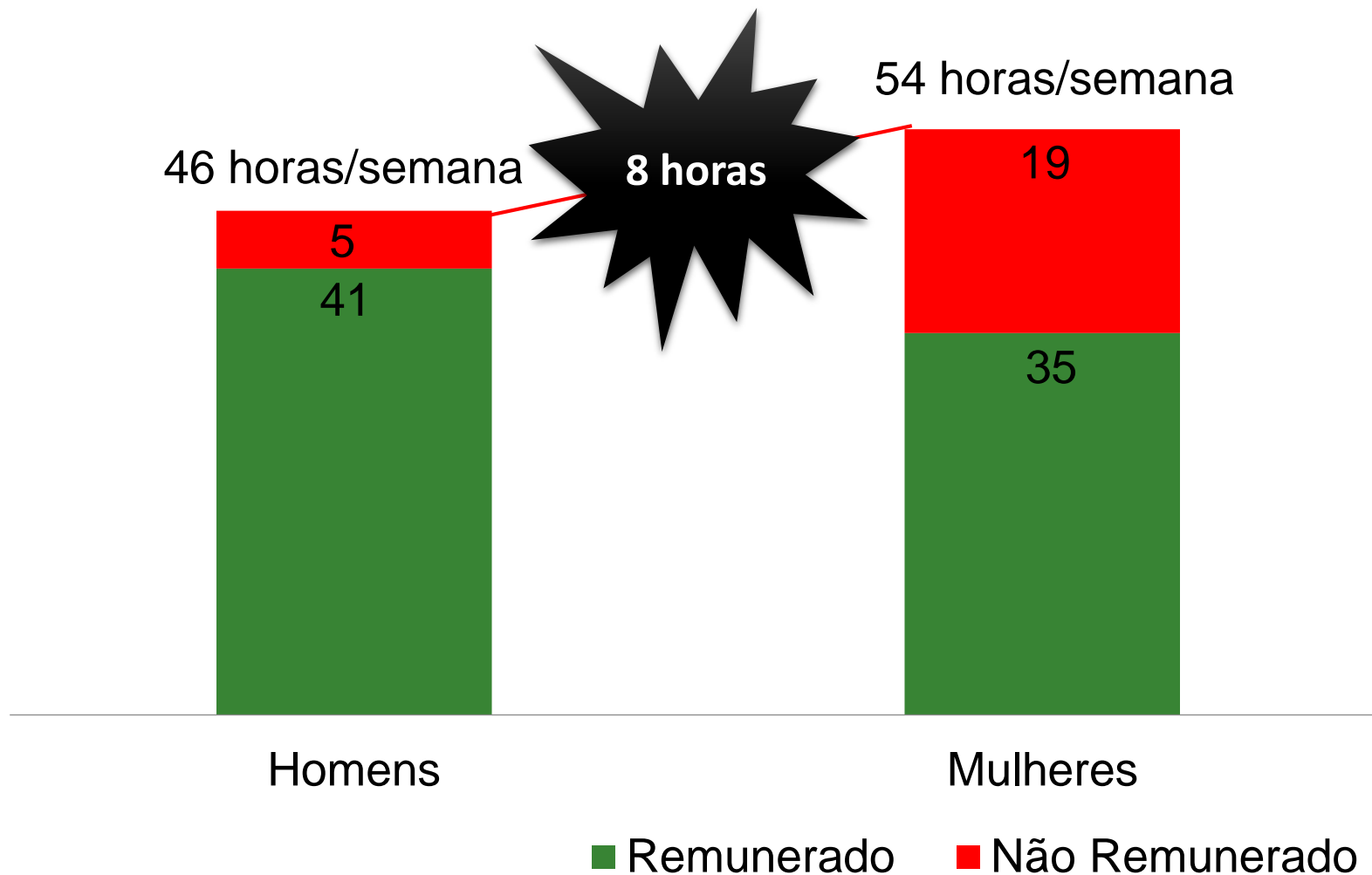


Número de Horas Despendidas em Afazeres Domésticos 2001-2014



Fonte: PNADs / IBGE.

## Jornada total de trabalho dos ocupados de 16 anos ou mais de idade por sexo (horas/semana) - 2015





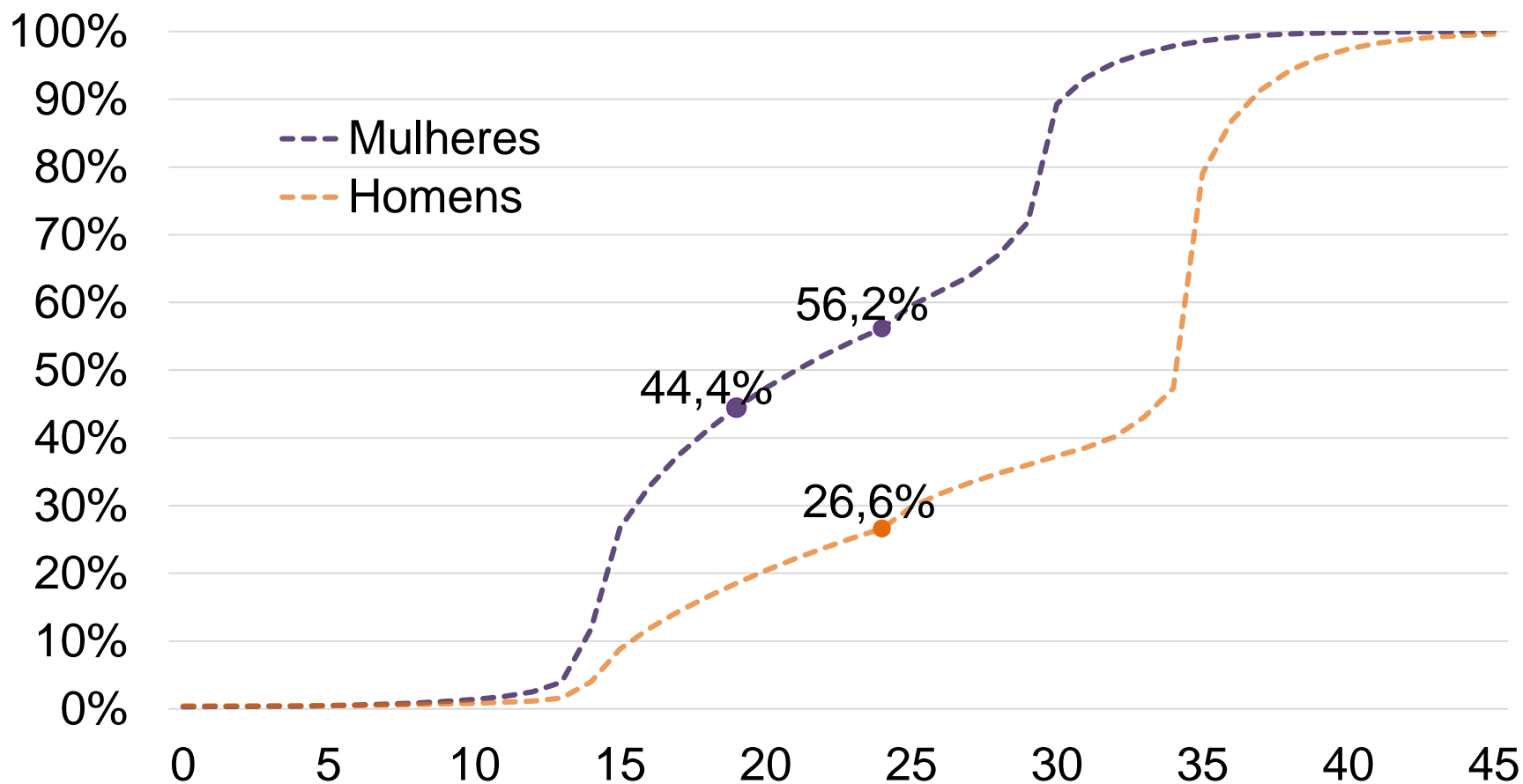
**2**

## **Impactos da Reforma para as Mulheres**

## **Principais Impactos da PEC 287 para as Mulheres**

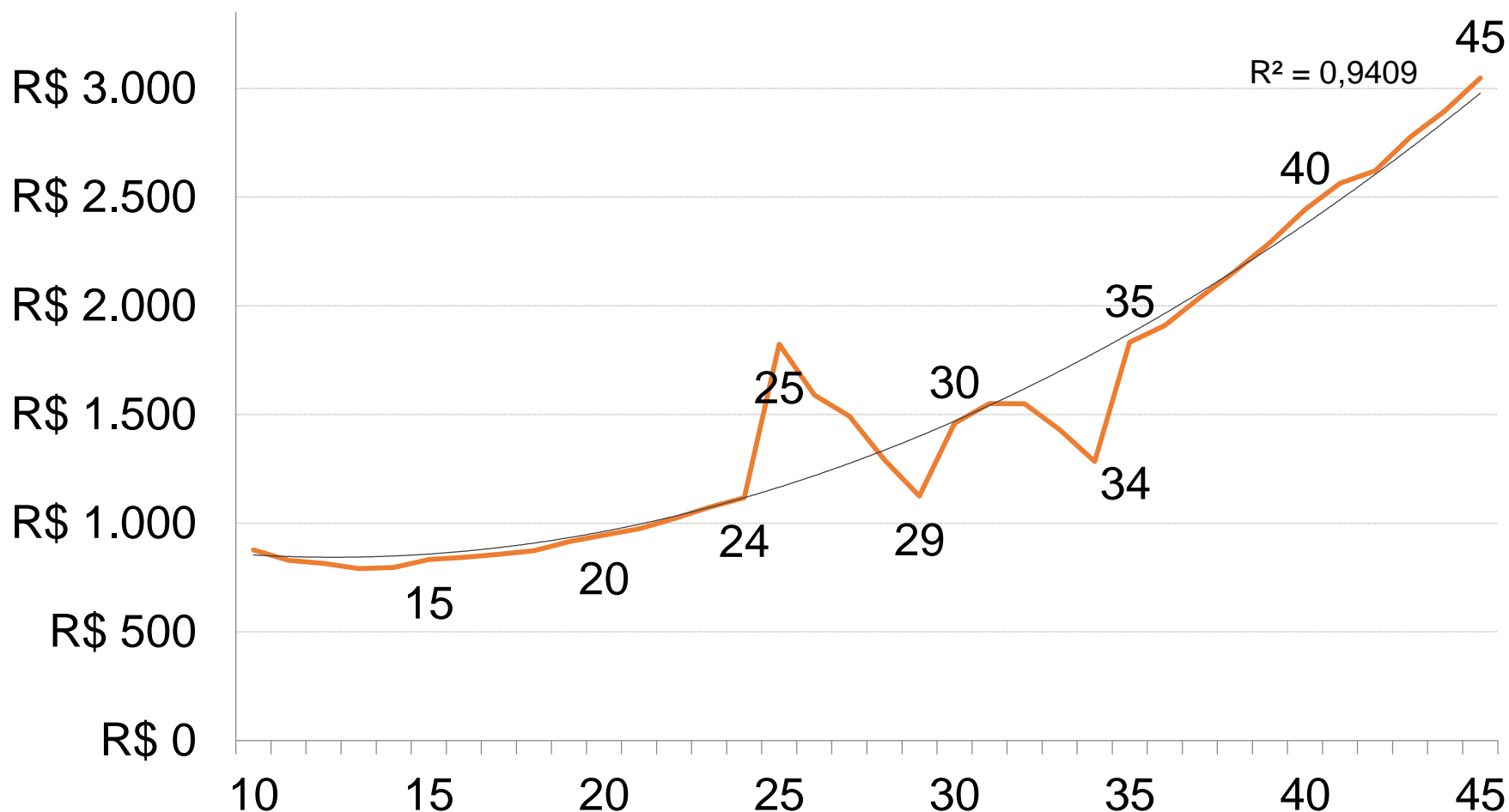
1. Mudança de 15 para 25 anos de contribuição para acesso à aposentadoria afetará mais as mulheres.
2. Fim das idades diferenciadas de aposentadoria para homens e mulheres (60/65, 55/60).
3. Rebaixamento do BPC (<1 s.m. e 70 anos): 60% dos idosos são mulheres e BPC/PCD remunera, em parte, trabalho de cuidados das mulheres.
4. Pensão por morte menor que 1 s.m: 74% das pensões por morte são para mulheres.
5. Fim da aposentadoria especial da professora do ensino básico: 97% nas creches e até 65% nos anos finais do médio são mulheres.

## Proporção acumulada das concessões de aposentadorias por idade e tempo de contribuição, segundo os anos de contribuição e sexo RGPS URBANO 2014

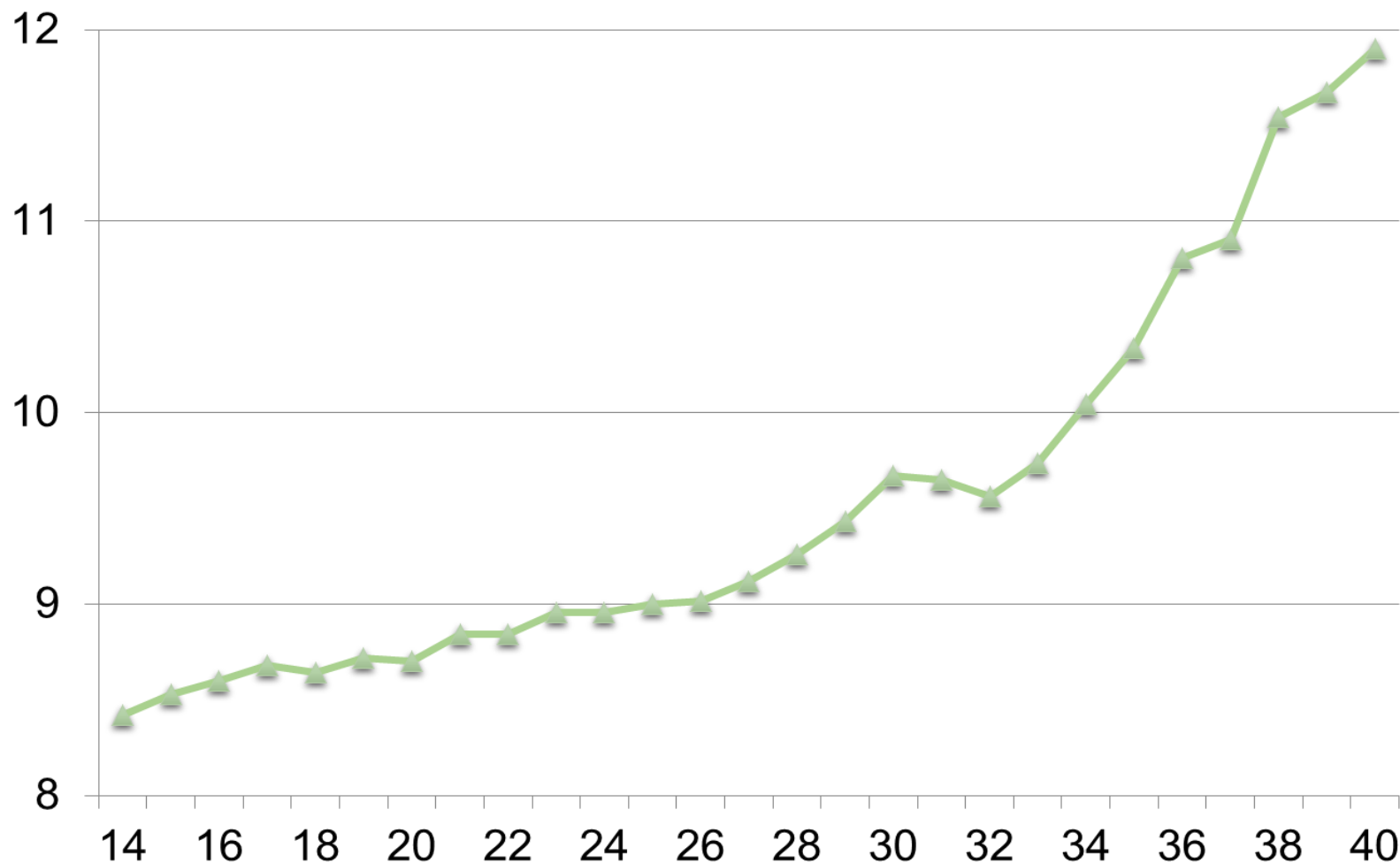




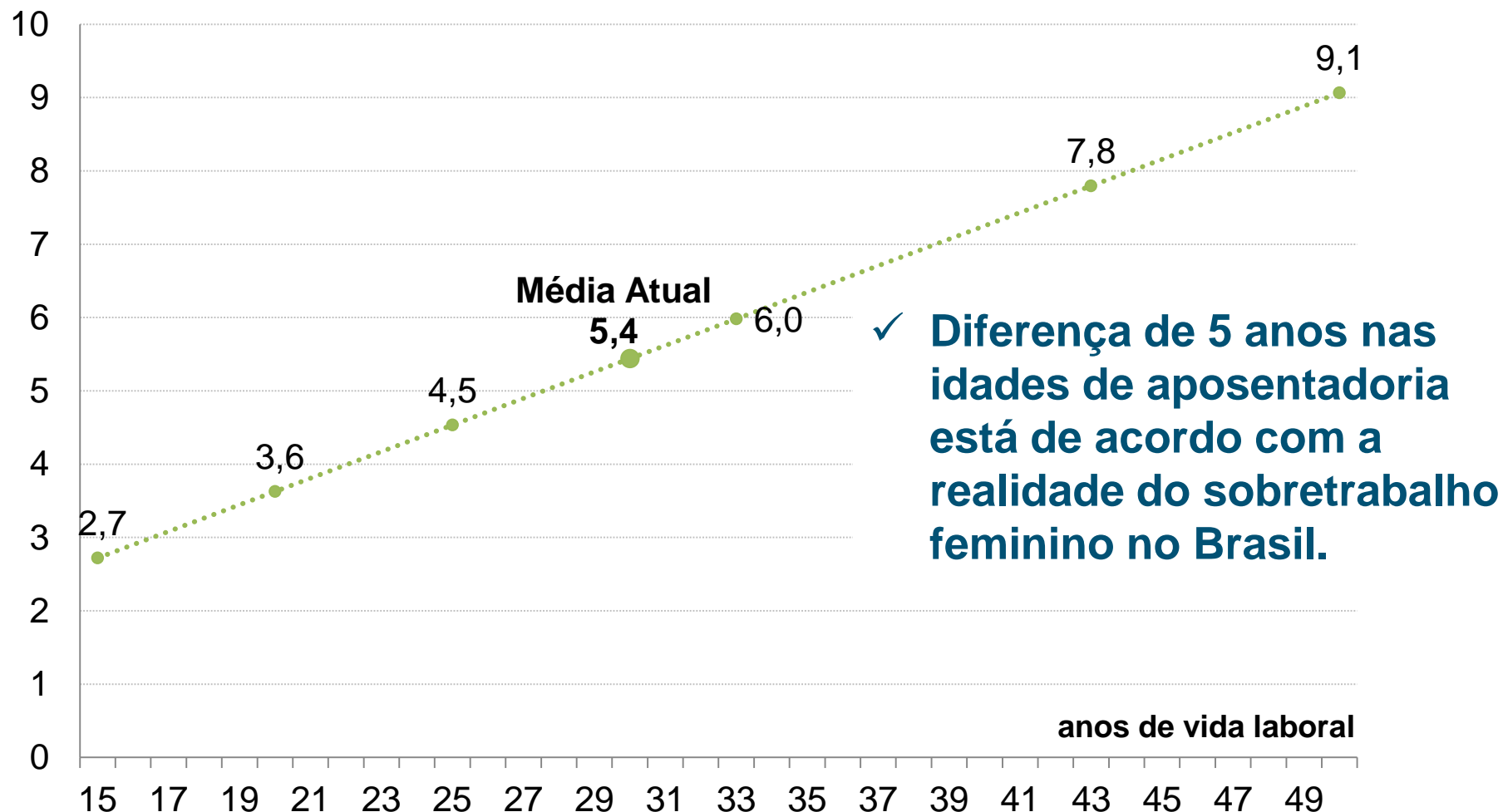
## Valor da aposentadoria por idade ou tempo de contribuição segundo o número de anos que contribuiu RGPS URBANO 2014



## Média de anos de estudo segundo o número de anos que contribuiu – aposentados por idade pelo RGPS URBANO 2014



## Anos de trabalho excedentes das mulheres em relação aos homens segundo os anos de vida laboral

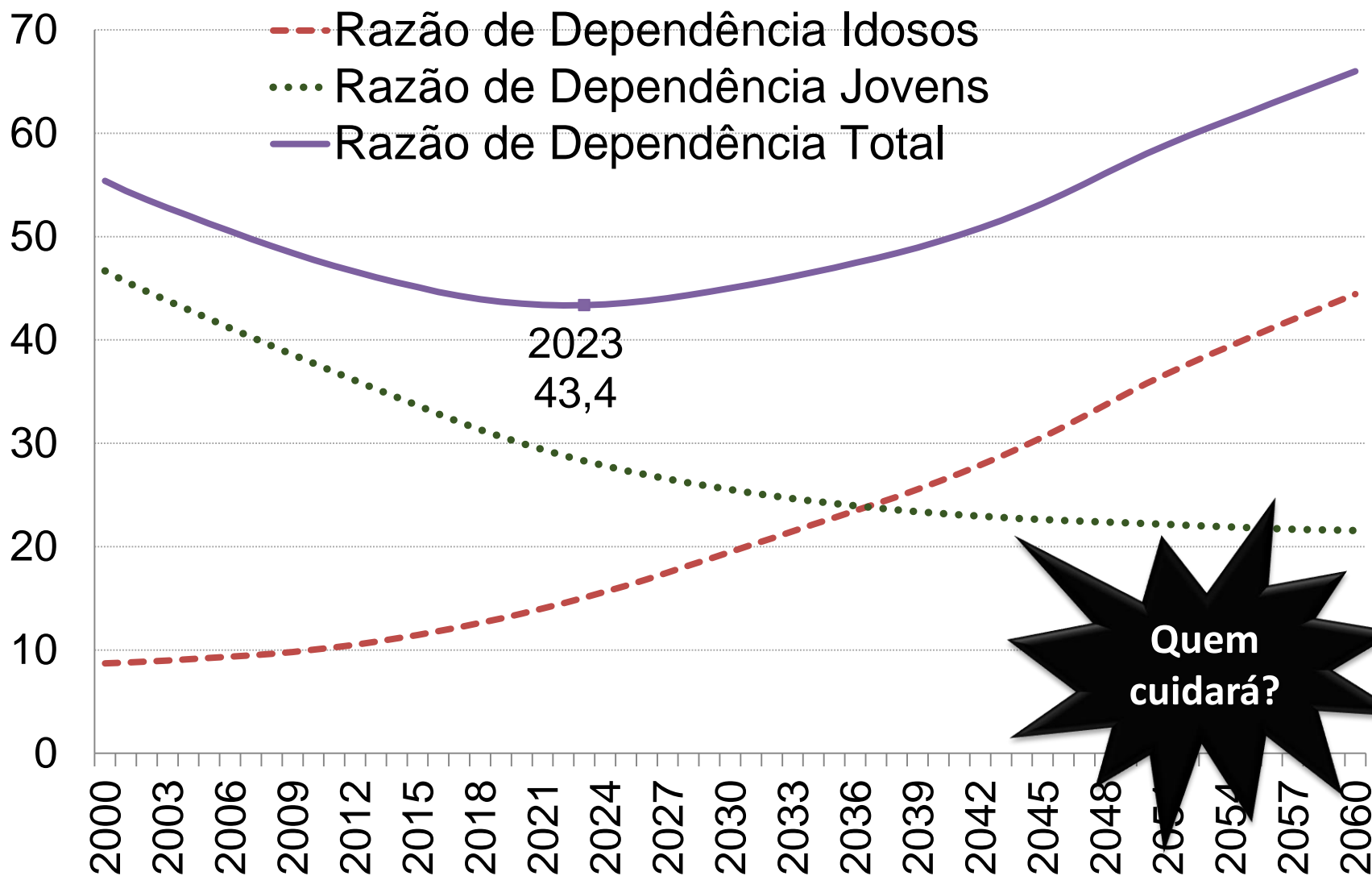


	Homem	Mulher	Diferença
<b>Valor médio de aposentadoria por idade e tempo de contribuição (MPS 2014)</b>	<b>R\$ 1.607,99</b>	<b>R\$ 1.108,87</b>	<b>69%</b>
<b>Expectativas de sobrevida aos 65 e aos 60 anos em 2017 (IBGE 2013)</b>	<b>17</b>	<b>24</b>	<b>7</b>
<b>Número de Meses Recebendo Aposentadorias</b>	<b>220</b>	<b>313</b>	<b>93</b>
<b>Valor Total Repassado</b>	<b>R\$353.491,86</b>	<b>R\$347.170,52</b>	<b>98%</b>

- ✓ **Do ponto de vista do gasto, cada mulher aposentada custa menos que um homem, mesmo com 5 anos a mais de recebimento do benefício!**

**3**

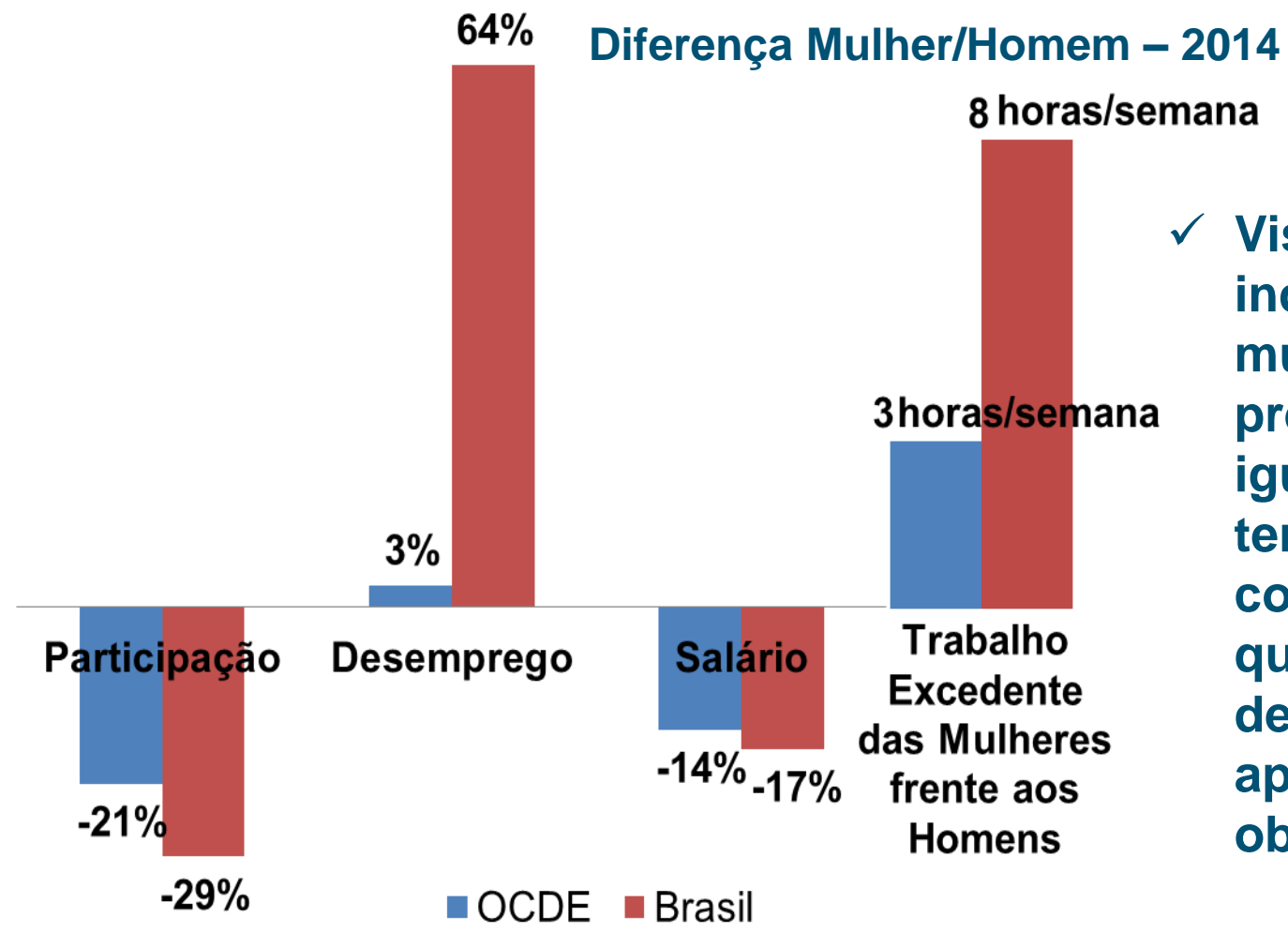
## **Visão de Futuro**



Fonte: Projeção População IBGE Revisão 2013. Elaboração: grupo de trabalho IPEA.



✓ O Brasil ainda está longe do padrão OCDE para igualar as idades ou o tempo de contribuição agora!



✓ **Visão de Futuro:**  
indicador  
multidimensional  
previdenciário para  
igualar idades e  
tempos de  
contribuição à medida  
que as desigualdades  
de gênero se  
aproximem das  
observadas na OCDE.

- ✓ A diferença de idades para aposentação de homens e mulheres está bem dimensionada, reconhece e valora o atual sobretrabalho feminino.
- ✓ Nenhuma outra medida de redução da desigualdade foi proposta pelo governo: licença maternidade/paternidade compartilhada, plano de fiscalização do trabalho doméstico, serviços públicos de cuidado de idosos em domicílio.
- ✓ **O aumento de 15 para 25 anos de contribuição mínima implicará numa mudança radical na participação das mulheres na previdência:** estimamos que entre 44% e 56% das mulheres ocupadas não conseguirão se aposentar.
- ✓ **Essa desproteção atingirá as menos escolarizadas e mais pobres aumentando fortemente a demanda do BPC.**

**OBRIGADA**

**Joana Mostafa**

[joana.mostafa@ipea.gov.br](mailto:joana.mostafa@ipea.gov.br)

*T: 20265532*